

Todos os Santos OSM

16 de Novembro

Festa



A Ordem dos Servos de Maria celebra neste dia a festa de todos os filhos, irmãos e irmãs nossos, que, em diferentes géneros de vida consagrada ou laical, a exemplo dos nossos Primeiros Pais, seguiram a Cristo, inspirando-se em Maria, Nossa Senhora. Foram homens e mulheres que tiveram o serviço como norma de vida, a fraternidade como ideal constantemente perseguido, a humildade e a misericórdia como virtudes características, a amizade e beleza como valores eminentes. A dedicação a Santa Maria, a Serva do Senhor que acolhe o Verbo com o seu "sim", a mulher traspassada pela dor junto à cruz, a Rainha da misericórdia, a gloriosa Senhora, foi para eles uma dimensão essencial e um título de glória do seu compromisso. Irmãos e irmãs que viveram a mesma vocação e que, hoje, no céu, são nossos intercessores, amigos e modelos, e, ao mesmo tempo, testemunhas vivas do valor e da dignidade da nossa vocação de Servos de Maria.

Oração

Deus todo-poderoso,
concedei que o espírito de amoroso serviço
que abundantemente derramastes
sobre os santos da Ordem de Nossa Senhora,
continue sempre vivo e presente em cada um de nós,
seus filhos e irmãos.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.

Postos a serviço de Deus e do homem, inspiram-se constantemente em Maria, Mãe e Serva do Senhor

A Ordem dos frades Servos de Maria, nascida como expressão de vida evangélico-apostólica, é uma comunidade de homens reunidos em nome do Senhor Jesus.

Movidos pelo Espírito, comprometemo-nos, como nossos primeiros Pais, a testemunhar o evangelho em comunhão fraterna e a colocar-nos a serviço de Deus e do homem, inspirando-nos constantemente em Maria, Mãe e Serva do Senhor.

Este compromisso, radicado na consagração batismal e expresso na profissão religiosa, nós o assumimos livremente para levar à plenitude o mandamento da caridade. Isto comporta um esforço constante para conformar-nos a Cristo, que veio para servir e

dar a vida pelos homens (cf. Mc 10,45) e que revelou sermos todos filhos do mesmo Pai e irmãos entre nós.

Em nossas comunidades, evocando a Igreja dos tempos apostólicos e a Regra de Santo Agostinho, vivemos concordes e unânimes na oração, na escuta da Palavra de Deus, no partir o Pão eucarístico (cf. At 2,42-47; 4,32-35) e o pão ganho com o nosso trabalho, em vigilante espera da vida do Senhor.

Unidos pela caridade e sustentados pela mútua estima, colocamos em comum nossos bens, aspirações e atividades, e tomamos fraternalmente nossas decisões segundo as prescrições do Direito comum e próprio.

Segundo a inspiração mendicante da nossa Ordem, vivemos os valores evangélicos da provisoriedade, da insegurança e da disponibilidade para irmos aonde nosso serviço for mais urgente.

Nossa vocação comum de Servos de Maria não exclui a diversidade de formas de vida. Na busca de Deus, algumas comunidades dão mais ênfase aos aspectos contemplativos da nossa vida; outras dedicam-se a serviços apostólicos diversificados; outras ainda adaptam seu modo de viver às exigências dos novos tempos. Todas essas formas são expressão da vida pela qual procuramos ser uma presença operante da Igreja no mundo e um testemunho de amor consagrado a Cristo e aos homens.

Para servir ao Senhor e aos irmãos, os Servos de Maria, desde suas origens, dedicaram-se à Mãe de Deus, a bendita do Altíssimo.

A ela se voltaram no seu caminho para Cristo e no esforço de comunicá-lo aos homens. Do "Sim" da humilde Serva do Senhor (cf. Lc 1,38), aprenderam a acolher a Palavra de Deus e a estar atentos à voz do Espírito; da participação da Mãe na missão redentora do Filho - servo sofredor de Javé - foram levados a compreender e a aliviar os sofrimentos humanos.

Os Servos honraram Santa Maria como sua Senhora, com atos de particular veneração: dirigindo-lhe a saudação angélica no início dos atos comunitários, celebrando a tradicional *Vigília de Nossa Senhora*, dedicando-lhe suas igrejas, solenizando suas festas e celebrando sua memória aos sábados e ao término de cada dia.

Fiéis à nossa vocação de serviço, procuramos compreender o significado da Virgem Maria para o mundo contemporâneo.

Irmãos dos homens, caminhamos a seu lado para alcançar uma comunhão mais intensa de amor.

Sensíveis aos apelos da Igreja, aprofundamos o conhecimento de Maria, Mãe de Deus e dos homens, e sua missão no mistério da Salvação.

Vendo nela o "fruto mais sublime da Redenção" (*Sacro-sanctum Conálium*, 103), apoiamos com nossas energias as exigências libertadoras dos indivíduos e da sociedade. Conscientes da divisão entre os cristãos, empenhamo-nos para que a Filha de Sião se torne para todos um sinal de unidade. Aos homens inseguros propomos, como exemplo de confiança dos filhos de Deus, a Mulher humilde que pôs no Senhor sua esperança.

Nossas comunidades sejam testemunhas dos valores humanos e evangélicos representados por Maria e do culto que a Igreja lhe dedica. Manifestem sua piedade mariana inspirando-se em formas próprias da tradição viva da Ordem ou criando outras como fruto de renovado serviço à Virgem Maria.